

## UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS SOCIAIS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DE GESTANTES: A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO CUIDADO DA COMUNIDADE

Anna Iara Barros de Moura<sup>1</sup>, Isabelly Gomes de Oliveira<sup>2</sup>, Francisca Aslana Nargila Sousa Pereira Lopes<sup>3</sup>, Lydia Vieira Freitas dos Santos<sup>4</sup>

**Resumo:** A gestação é um período no qual muitas mulheres não se sentem preparadas, ou essas não se sentem seguras de suas informações para enfrentá-las, sendo necessário novas alternativas para tornar essas futuras mães preparadas para as mudanças decorrentes desse período, na tentativa de minimizar ainda mais a taxa de mortalidade materno-infantil. O objetivo do estudo é desenvolver uma página nas redes sociais, Facebook e Instagram, como tecnologia para promover saúde, de modo a fornecer informações para a ampliação do auto cuidado durante a gestação. A metodologia possui uma visão descritiva e foi dividida em cinco etapas. A primeira etapa foi a criação de uma página no Facebook em agosto de 2016, com o nome: Gravidez Descomplicada, e o slogan: O que toda mamãe atendida precisa saber; na segunda etapa foram realizados registros fotográficos de gestantes e paisagens; na terceira etapa foi realizada a divulgação da página; na quarta etapa deu-se início as publicações postagens, enquetes e avaliações; e na quinta etapa, foi criado um perfil no Instagram, para realizar publicações. Quanto aos resultados, a página no perfil do Facebook encontra-se com 334 seguidores e no Instagram, 205 seguidores; a publicações de maiores alcances até então foram as postagens de conteúdos, com alcances de 290 seguidores. Conclui-se que a página está somando seguidores a cada dia, e tendo maior visibilidade decorrente das postagens com temas sobre bem-estar das gestantes, evidenciando resultados positivos.

**Palavras-chave:** internet. gestação. bem-estar materno.

### INTRODUÇÃO

A gestação é um período no qual muitas mulheres não se sentem preparadas, ou essas não se sentem seguras de suas informações para enfrentá-las, levando consigo diversas dúvidas que poderão repercutir na sua saúde e na do concepto. Uma dessas repercussões seria a taxa ainda existente de mortalidade materno infantil no Brasil, que mesmo expressando declínio significativo ao longo dos anos ainda configura como um problema de saúde pública. De acordo com Campos *et al.* (2014) a gravidez é uma condição que traz consigo dúvidas e medos ao que se diz respeito ao contexto familiar e social da gestante, que passa a trazer para si experiências compartilhadas por vários atores do meio em que vive, como amigos e familiares, que passam a influenciar de forma positiva ou negativa este processo.

<sup>1</sup>Estudante de graduação do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB. Bolsista PIBEAC. E-mail: [jarinhabarros3@gmail.com](mailto:jarinhabarros3@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Estudante do Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB. E-mail: [isa\\_belly\\_oliveira@hotmail.com](mailto:isa_belly_oliveira@hotmail.com)

<sup>3</sup>Estudante de graduação do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB. E-mail: [aslana.nargila1@gmail.com](mailto:aslana.nargila1@gmail.com)

<sup>4</sup>Professora Doutora do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB. E-mail: [lydia@unilab.edu.br](mailto:lydia@unilab.edu.br)

Desse modo, a assistência de enfermagem encontra espaço para atuar, de maneira a auxiliar à mulher a promover uma adaptação às peculiaridades desse período. O planejamento do cuidado deve ser estabelecido pelo enfermeiro no início da gestação e deve haver continuidade durante todo o pré-natal, englobando o atendimento da gestante em suas necessidades físicas, psicológicas e educacionais, devendo o enfermeiro apropriar-se do reconhecimento das informações, crenças e valores familiares positivos e buscar desmitificar o que lhe parecer negativo (ARAÚJO *et al.*, 2010).

Assim, o profissional de enfermagem pode utilizar técnicas que perpassam o ambiente da unidade de saúde, sendo a internet uma importante ferramenta para a promoção da saúde. Conforme Pesce *et al.* (2015), o avanço da tecnologia se torna um facilitador de disseminação desse processo, já que as pessoas estão cada vez mais utilizando as redes sociais.

Logo, na tentativa de minimizar ainda mais a taxa de mortalidade materno infantil, o objetivo do estudo é desenvolver uma página nas redes sociais, Facebook e Instagram, como tecnologia para promover saúde, de modo a fornecer informações para a ampliação do auto cuidado durante a gestação. A pesquisa busca novas técnicas de enfrentar e evitar essa realidade, tendo como veículo de apoio as mídias sociais, que visam empoderar as atuais e futuras gestantes, para que estas passem a tomar decisões mais explanadas a respeito desse momento tão intenso de suas vidas.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo tem o método pautado numa visão descritiva. Na pesquisa descritiva, realiza-se o estudo, a análise, o registro e a interpretação dos fatos do mundo físico, sem a interferência do pesquisador (GIL, 2008).

O estudo desenvolvido teve início em agosto de 2016 e se estende até o presente momento, sendo dividido em cinco etapas: Etapa 1. Aprofundamento do conhecimento da temática da pesquisa através de revisão bibliográfica sobre os tipos de mídias sociais e a importância de se buscar a promoção da saúde materno-infantil. Etapa 2. Criação de uma página na rede social Facebook permanente, para dar início ao projeto de empoderamento dessas mães. O nome escolhido para a mesma foi “Gravidez Descomplicada”, pois tem como proposta prestar esclarecimentos sobre mitos e verdades que culturalmente envolvem o binômio mãe e filho. Etapa 3. Realização de registros fotográficos de gestantes e paisagens para uso nas postagens da página. Etapa 4. Divulgação da página, visando o alcance de pelo

menos 500 seguidoras e publicações que consistiam em fotos, textos e vídeos educativos, enquetes e avaliação. Tal conteúdo era de cunho autoral, como também de fontes seguras. Etapa 5. Criação de um perfil na rede social Instagram, para que as gestantes pudessem ter acesso mais ampliado à página, visto que o Instagram é um aplicativo que também atrai muitos seguidores.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram avaliados através das etapas especificadas na metodologia e por meio das estimativas quantitativas disponibilizadas na própria página do Facebook e no perfil do Instagram, visto que as duas usufruem de postagens iguais (mesma imagem e conteúdo).

As publicações se apresentaram como benéficas para as suas seguidoras, e as postagens seguem com a regularidade dos direitos autorais, onde, esse projeto não precisou passar pelo comitê de ética em pesquisa, pois as informações obtidas são de domínio público, já que se utiliza das redes sociais e qualquer pessoa pode acessá-lo. O conteúdo abordado sempre é retirado de sites com confiabilidade, além de serem sugeridos através de seus *links* originais. Isso faz com que as seguidoras sintam confiança e participem da página enviando fotos de ultrassonografias e de si mesmas (Figura 1), além de imagens retiradas da internet que foram postadas com seus respectivos *links* (Figura 2).



Figuras 1 e 2: Imagens e ultrassonografias postadas na página do Facebook. Fonte: Próprio autor, 2017.

Verificou-se que as postagens têm alcance de 118 a 290 pessoas com algumas variações por conta dos temas abordados, como mostra a Figura 3. As publicações possuem maior visualização nos horários de 12:00 (meio dia) e 21:00 horas.

Suas 5 publicações mais recentes						
Publicado	Publicação	Tipo	Direcionamento	Alcance	Engajamento	Promover
25/8/2017 14:00	Boa tarde menina st Hoje é dia de tir	Imagem	Amigo	290	5 3	<a href="#">Impulsionar publicação</a>
6/8/2017 08:55	Nossa linda segui dora Meiriane Frei	Imagem	Amigo	118	11 10	<a href="#">Impulsionar publicação</a>
5/8/2017 18:05	Oi oi oi gente, boa noite! A postagem	Imagem	Amigo	238	12 7	<a href="#">Impulsionar publicação</a>
11/7/2017 10:00	Estamos chegando o lá! % Faltam ma	Imagem	Amigo	182	9 10	<a href="#">Impulsionar publicação</a>
2/7/2017 17:03	Para as mamães de primeira viagem	Imagem	Amigo	132	16 3	<a href="#">Impulsionar publicação</a>

Figura 3: Análise das postagens na página criada no Facebook. Fonte: Próprio autor, 2017.

Foram lançadas enquetes que obtiveram respostas positivas, contudo, essas não tiveram o alcance das postagens de conteúdo específico, provavelmente pela rápida informação que dispõe, o conteúdo postado dê maior abertura para que essas gestantes que estão buscando respostas e acabem chamando mais sua atenção, do que as enquetes.

Das enquetes realizadas, em três houve maior adesão entre curtidas e comentários. A primeira consistiu em envolver as gestantes da página em participar através de fotos enviadas com suas barrigas de grávidas (Figura 4) e essas seriam selecionadas para se tornarem capa da página. Tal enquete tende a mostrar como as mães se sentiram a vontade com sua aparência na fase gestacional e resolveram participar, o que trabalhou sua autoestima e bem-estar de se vê como capa.



Figura 4: Proposta para capa da página do Facebook. Fonte: Próprio autor, 2017.

A segunda foi sobre problemas relacionados à Infecção do trato urinário no período gestacional. Nesta algumas mães deixaram seus depoimentos sobre terem sofrido com o problema ou quais tratamentos adotaram para este caso. Já a terceira abordou sobre os nomes dos bebês, em que as mães deixavam o nome escolhido para seus filhos nos comentários, evidenciando a importância que estas dão ao nome que vão colocar em seus filhos, assim como o significado dos mesmos.

Observou-se que as enquetes não alcançaram muitos comentários e que as seguidoras, por mais que visualizassem e se identificassem com a mesma, não se expressaram por meio de comentários e/ou curtidas. Muitas seguidoras apenas marcam outras pessoas da rede social para ver a publicação. Isso também acontece em outros acessos mais vistos da nossa página.

Desde a criação da página, no dia 28 de agosto de 2016, a mesma se encontra com o total de 334 seguidores. É evidente também que os envolvimento nas postagens variam muito de um período para outro, onde em dezembro de 2016 a janeiro de 2017 a página teve

muita repercussão, mais de 1000 envolvimento. Já no período de junho e julho de 2017 houve uma queda para 200 envolvimento.

Do dia 16 de dezembro de 2016 à 12 de janeiro de 2017, houveram 7 ações na página, 315 visualizações, 146 curtidas, 1.550 alcances, 1.086 envolvimento e 121 visualizações de vídeos. Do dia 19 de junho de 2017 à 16 de julho de 2017, houveram 35 visualizações, 16 curtidas, 312 alcances, 200 envolvimento e 29 visualizações de vídeos. E do dia 19 de agosto à 15 de setembro, houveram 29 visualizações, 8 curtidas, 403 alcances, 93 envolvimento e 29 visualizações de vídeos.

## **CONCLUSÕES**

Em análise, vimos que a página Gravidez Descomplicada está somando seguidores a cada dia, e tendo maior visibilidade decorrente das postagens com temas sobre bem-estar das gestantes, evidenciando resultados positivos. O fato das publicações não somarem muitos comentários, ou não ostentarem a interação de alguns seguidores com a página, avalia-se como uma possível consequência de um dia conturbado de tantos afazeres, tendo como indicativo o pico de visualizações nos horários de relaxamento do dia. O objetivo central de ajudar a construir o empoderamento das gestantes está sendo bem estabelecido. Contudo, o projeto ainda está em andamento e pretende permanecer por tempo indeterminado como forma de cuidado a mulher no ciclo gravídico-puerperal. Além disso, vão ser abordadas outras possibilidades que facilitem a interação da página com seus seguidores, e que tragam respostas positivas além do alcance das postagens.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos ao PIBEAC-UNILAB pelo apoio logístico da pesquisa científica.

## **REFERÊNCIAS**

- ARAÚJO, S. M.; SILVA, M. E. D.; MORAES, R. C. A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: A Importância do Pré-Natal e a Assistência de Enfermagem. Veredas Favip: Revista Eletrônica de Ciências, Vale do Ipojuca., v. 2, n. 3, p.62-67, 2 jul. 2010.
- CAMPOS, A. S.; ALMEIDA, A. C. C. H.; SANTOS, R. P. Crenças, mitos e tabus de gestantes acerca do parto normal. Revista de Enfermagem da UFSM, v. 4, n. 2, p. 332-341, 2014.
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- PESCE, L.; BRUNO, A. R. Educação e inclusão digital: consistências e fragilidades no empoderamento dos grupos sociais. Educação, v. 38, n. 3, 2015.